**COMUNICADO DE IMPRENSA**

**MAIS DE 90% DOS PORTUGUESES CONSIDERA AS UNIDADES DE SAÚDE LOCAIS SEGUROS DURANTE A PANDEMIA**

**ESTUDO – MAIO, MÊS DO CORAÇÃO**

**3 de maio de 2021–**91% das pessoas que se deslocaram a uma unidade de saúde no período de pandemia consideram que estas são locais seguros e onde os serviços demonstram preocupação com as medidas de higiene e segurança em relação à Covid-19. Esta é uma das principais conclusões de um estudo, promovido pela Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC), que verificou ainda que, em caso de necessidade, 98% dos portugueses se deslocariam a estas unidades, independentemente do nível de receio face à pandemia.

A vacinação contra a covid-19 e a sua relação com as medidas de prevenção do vírus foi também alvo de estudo, tendo-se verificado que praticamente todos os inquiridos (99%) vão continuar a adotar medidas de proteção,como o uso da máscara, a lavagem frequente das mãos e o distanciamento social, após serem vacinados.

O mesmo estudo avaliou ainda quais são as principais fontes de informação dos portugueses relativamente à doença e concluiu que 64% recorre à comunicação social para obter informação sobre o tema. Já 28% dos inquiridos referem que optam por pesquisar na internet e apenas 9% não se mostram muito atentos em relação a este tipo de informação.

O inquérito, que também contou com uma avaliação específica dedicada aos doentes cardíacos, concluiu que 1 em cada 10 já esteve infetado com Covid-19 e que 62% dos doentes cardiovasculares não cancelaram nem adiaram as suas consultas e/ou exames médicos, no último ano, devido à pandemia.

Manuel Oliveira Carrageta, presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia, mostra-se satisfeito com os resultados deste estudo e reforça que “estas conclusões mostram que os portugueses começam a saber lidar com a pandemia de Covid-19, que veio para ficar, e que o receio do vírus já não coloca em causa o acompanhamento aos doentes cardíacos como se verificava há uns meses atrás. Os serviços de saúde têm assumido um papel fundamental na transmissão de uma mensagemde confiança e a prova disso é que verificamos que, cada vez mais,os doentes não temem as deslocações a estas unidades por considerarem que estão reunidas todas as condições de segurança”, conclui.

A amostra do estudo é constituída por1000 portugueses,com idade superior a 18 anos, residentes em Portugal Continental e o principal objetivodesta investigação era avaliar o comportamento dos portugueses face ao seu conhecimento, idas aos serviços de saúde e medidas de prevenção, tendo em conta o atual contexto pandémico.

O estudo foi hoje apresentado num evento virtual e marcou o arranque das comemorações de “Maio, Mês do Coração”, que este ano terá uma plataforma imersiva onde acontecem eventos e onde é disponibilizada informação útil sobre a temática das doenças cardiovasculares. Mais informação em: [www.maionocoracao.pt](http://www.maionocoracao.pt).

**Informações adicionais à comunicação social:**

**Alexandra Sobreira:** 93 244 45 17; alexandrasobreira@lpmcom.pt

**Ana Saleiro:**92 741 30 17; [anasaleiro@lpmcom.pt](mailto:anasaleiro@lpmcom.pt)